

# AS JOVENS DOCENTES EM BUSCA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA: O MULTIEMPREGO

*PERCEPTION AND KNOWLEDGE OF THE EFFECTS OF THE COVID 19 PANDEMIC ON NURSING STUDENTS*

Matheus Henrique Silva de Oliveira 1

**Resumo:** Neste texto, evidencia-se parte do resultado da pesquisa de mestrado que teve como título Condições de trabalho de jovens professoras universitárias, no contexto da oligopolização do Ensino Superior privado-mercantil em Belém/PA. Nesse recorte, apresento o que levam jovens docentes a trabalharem em dois ou mais postos de trabalho. Evidenciou-se que a rotina de trabalho ou exigências para sua realização se estende ao máximo dada a própria natureza do trabalho docente, acrescentadas a exigências trazidas pelo cenário pandêmico como, especialmente, a produção de material. Deste modo, outros aspectos que circundam a docência são deixados de lado, como a produção do conhecimento e participação em eventos acadêmicos. Além de ressaltarem o baixo ou inexistente interesse das instituições em incentivar a continuidade de estudos e obtenção de uma formação densa aos docentes. Esses sentimentos se agravam quando percebem a falta de valorização de sua profissão, indicando os baixos salários como elemento revelador da compreensão do papel e importância da atividade docente por seus empregadores. Recebendo salários irrisórios, as jovens docentes analisam que seus pares irão em busca de novos postos de trabalho exclusivamente por conta dos vencimentos pagos pelo setor privado de ensino superior.

**Palavras-chaves:** Jovens Docentes. Ensino Superior Privado. Multiemprego.

**Abstract:** In this text, part of the result of the master's research is highlighted, entitled Working conditions of young university professors, in the context of the oligopolization of private-commercial Higher Education in Belém/PA. In this section, I present what drives young teachers to work in two or more jobs. It was evident that the work routine or requirements for carrying it out extend to the maximum given the very nature of teaching work, added to the demands brought about by the pandemic scenario, such as, especially, the production of material. In this way, other aspects surrounding teaching are left aside, such as the production of knowledge and participation in academic events. In addition to highlighting the low or non-existent interest of institutions in encouraging the continuation of studies and obtaining extensive training for teachers. These feelings worsen when they perceive a lack of appreciation for their profession, indicating low salaries as a revealing element of their employers' understanding of the role and importance of teaching. Receiving ridiculous salaries, young teachers believe that their peers will look for new jobs exclusively because of the salaries paid by the private higher education sector.

**Keywords:** Young Teachers. Private Higher Education. Multiemployment.

1 -Mestre em educação pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Membro do grupo de Pesquisa Juventude, Educação e Sociabilidade. Coordenador pedagógico do Colégio Physics, Ananindeua, Pará, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2068198429848537>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6139-9121>. E-mail: [m.henriqueoliveira14@mail.com](mailto:m.henriqueoliveira14@mail.com).

## Introdução

O presente estudo trata de desdobramentos pontuado na dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob o título Condições de trabalho de jovens professoras universitárias, no contexto da oligopolização do Ensino Superior privado-mercantil em Belém/PA, ligado a linha de pesquisa formação de professores e práticas pedagógicas, no ano de 2022.

O ensino privado em nível superior, configurado hegemonicamente como o maior campo de atuação dos docentes, seja para recém-formados ou quem já apresenta anos de experiência no mercado de trabalho e com as mudanças na legislação educacional que inserem noções de produtividade e eficiência no âmbito educacional, alteram profundamente o trabalho docente.

As atuais condições objetivas do trabalho docente das IES Privadas seguem, em primeiro lugar, os parâmetros relacionados pela acumulação flexível, ou seja, sua remuneração tem como base o que produz, configurando os/as professores/as, em sua grande maioria, como horistas, embora exista a exigência legal do estabelecimento de um plano de carreira.

Nesse recorte, apresento o que levam jovens docentes a trabalharem em dois ou mais postos de trabalho. Evidenciou-se que a rotina de trabalho ou exigências para sua realização se estende ao máximo dada a própria natureza do trabalho docente, acrescentadas a exigências trazidas pelo cenário pandêmico como, especialmente, a produção de material.

## Metodologia

O percurso metodológico deste trabalho teve como tipo de estudo a pesquisa qualitativa, que se mostra como um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais, admitindo tradições ou multiparadigmas de análise, adotando vários métodos de investigação para o estudo de um certo fenômeno localizado no local que acontece.

Quanto a metodologia teve abordagem qualitativa com enfoque na Fenomenologia Social de Alfred Schutz (1979), no qual o autor nos diz que todo “agente social” e não somente o homem da Ciência, conceitua o mundo para entendê-lo e inter-relacionar-se com seus similares, e é por essas noções de “primeira mão” que devem ser o objeto da análise fenomenológica da ciência.

Utilizou-se a Entrevista Narrativa de Fritz Schutze (2013) como método de reunião de dados, já que acreditamos que as narrativas vão muito além de uma técnica de investigação, pois se caracterizam como método estruturados que visam à profundidade de pontos de vistas específicos, a partir da constituição de uma história de vida, desenvolvida pelos/as jovens docentes, apresentando um detalhamento nos acontecimentos e nas ações.

A análise dos dados foi feita de acordo com o Método Documentário desenvolvido por Mannhein (1964) e adaptado por Bohnsack e Weller (2013). Esse método pode ser presenciado como uma ferramenta que auxilia na entrada do pesquisador em contextos sociais que lhe são enigmáticos, bem como na compreensão e conceituação das visões de mundo, atitudes e formas de representação dos participantes da investigação.

Os principais autores que problematizam a temática sobre trabalho é Marx (2004). Em relação às condições de trabalho Braverman (1981); Antunes (2005; 2008; 2015) e sobre condições de trabalho docente no ensino superior privado Mancebo (2007; 2010); França (2009).

## Resultados

Deste modo, outros aspectos que circundam a docência são deixados de lado, como a produção do conhecimento e participação em eventos acadêmicos. Além de ressaltarem o baixo ou inexistente interesse das instituições em incentivar a continuidade de estudos e obtenção

de uma formação densa aos docentes. Esses sentimentos se agravam quando percebem a falta de valorização de sua profissão, indicando os baixos salários como elemento revelador da compreensão do papel e importância da atividade docente por seus empregadores.

Recebendo salários irrisórios, as jovens docentes analisam que seus pares irão em busca de novos postos de trabalho exclusivamente por conta dos vencimentos pagos pelo setor privado de ensino superior, fazendo com muitos tenham que trabalhar em outras instituições de ensino ou apresentem outros empregos.

Dessa forma, segundo Carvalho Júnior e Alves (2016) almejando ter um salário digno, o/a professor/a acaba tornando-se flexível, uma vez que necessita ministrar uma série de disciplinas diferentes para constituir uma carga horária razoável, além de haver a necessidade de estar sempre em trânsito, muitas vezes entre cidades ou tendo que trabalhar em outros ofícios.

Estes elementos, que vislumbramos, se refletem na questão da valorização do capital, onde a taxa de lucro se torna maior ao passo que as despesas são suavizadas, e uma das formas de possibilitar isso é exacerbando a exploração do trabalho. Logo, a atenuação de dispêndio pode ocasionar no rebaixamento salarial, na admissão de professores com baixa titulação, na diminuição do número de trabalhadores e conseqüentemente no aumento das jornadas de trabalho, na conversão de docentes em tutores, na adoção e fortalecimento de cursos a distância e no aumento do número de demissões.

## Considerações Finais

Neste momento do texto em que se apresentam as discussões finais do determinado estudo, é imprescindível destacar que são apreciações a respeito dos objetivos estabelecidos para a pesquisa, mas que não extenuam as possibilidades de busca pela compreensão sobre as reais condições de trabalho no ensino superior privado belenense, onde se considera os atravessamentos de vários marcadores sociais e a própria dinâmica do tempo.

O trabalho quer mostrar que, a partir do levantamento de diferentes fontes (primários e secundários), que esse processo de concentração de instituições no ensino superior na essência apresenta duas faces, uma que possibilita aos estudantes uma maior oferta de curso, porém sob a incerteza de lhes prover um futuro e renda melhores e a outra que transforma as condições de trabalho e salário dos docentes dessas empresas, especialmente do/a jovem professor/a.

Diante dos resultados, evidenciou-se que a rotina de trabalho ou exigências para sua realização se estende ao máximo dada a própria natureza do trabalho docente, acrescentadas a exigências trazidas pelo cenário pandêmico como, especialmente, a produção de material. Deste modo, outros aspectos que circundam a docência são deixados de lado, como a produção do conhecimento e participação em eventos acadêmicos. Além de ressaltarem o baixo ou inexistente interesse das instituições em incentivar a continuidade de estudos e obtenção de uma formação densa aos docentes.

## Referências

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

ANTUNES, R. **Adeus trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 13. ed. SP, Cortez, 2008.

ANTUNES, R. **O caracol e sua concha**: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. Boitempo Editorial, 2015.

BOHNSACK, R.; WELLER, W. O método documentário na análise de grupos de discussão. In: WELLER, W.; PFAFF, N. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CARVALHO JÚNIOR, Arará de; ALVES, Giovanni. Precarização do trabalho docente e o adoecimento do professor de IES privadas, 2015. Estudos do Trabalho Ano IX -**Revista da RET Rede de Estudos do Trabalho**. Número 18/19 - 2016.

FRANÇA, Polyana Imolesi Silveira de. **A precarização do trabalho docente no ensino superior: o processo de mercantilização da educação e a desprofissionalização docente**. Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

MANCEBO, Deise. Trabalho docente: subjetividade, sobreimplicação e prazer. Psicologia. **Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 74-80, 2007.

MANCEBO, Deise. Trabalho docente na educação superior brasileira: mercantilização das relações e heteronomia acadêmica. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 23, p. 73-91, 2010.

SCHUTZ, Alfred. **Fenomenologia e Relações sociais**. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1979.

SHUTZE, Fritz. Pesquisa biográfica e entrevista narrativa. In: Weller, Vivian; Pfaff, Nicolle (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Recebido em 22 de maio de 2023.  
Aceito em 27 de outubro de 2023.